

| | | | |
|---------------------|--|----------------------------------|--------------------------------|
| Tipo do Documento | FLUXOGRAMA | FLX.EPI.ACT.001 – Total Págs.:05 | |
| Título do Documento | FLUXO DE ATENDIMENTO DE SUSPEITA OU CASO DE TUBERCULOSE RELACIONADA AO AMBIENTE DE TRABALHO | Emissão: 29/05/2026 | Próxima Revisão: 29/05/2028 |
| | | Versão: 01 | |

1. OBJETIVO

Estabelecer fluxo para o atendimento, investigação, manejo e acompanhamento de casos suspeitos e confirmados de tuberculose em ambiente de trabalho, visando à detecção precoce, interrupção da cadeia de transmissão e proteção dos trabalhadores.

2. APLICABILIDADE

Estabelecimentos comerciais com trabalhadores.

3. RESPONSÁVEIS

Vigilância Epidemiológica e Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST.

4. DETALHAMENTO DAS ETAPAS

Páginas 02 a 05.

5. RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

- Afastar o trabalhador das suas atividades em ambiente compartilhado, até esclarecimento do caso.
- Seguir atentamente as orientações descritas neste documento.

HISTÓRICO DE REVISÃO E APROVAÇÃO

| VERSÃO | DATA | DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO |
|--------|-------------|--------------------------|
| 01 | 29/05//2026 | Elaboração do documento. |

| RESPONSABILIDADE | SETOR |
|------------------|--|
| Elaboração | Vigilância Epidemiológica de Agravos Crônicos Transmissíveis / CEREST |
| Revisão/Análise | Unidade da Qualidade |
| Validação | Diretor do Centro de Epidemiologia |
| Aprovação | Coordenação de Vigilância Epidemiológica de Agravos Crônicos Transmissíveis / CEREST |

| | | | |
|---------------------|--|----------------------------------|--------------------------------|
| Tipo do Documento | FLUXOGRAMA | FLX.EPI.ACT.001 – Total Págs.:05 | |
| Título do Documento | FLUXO DE ATENDIMENTO DE SUSPEITA OU CASO DE TUBERCULOSE RELACIONADA AO AMBIENTE DE TRABALHO | Emissão: 29/05/2026 | Próxima Revisão: 29/05/2028 |
| | | Versão: 01 | |

TUBERCULOSE

A Tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*. Caracteriza-se por acometer prioritariamente os pulmões, embora possa atingir outros órgãos e sistemas do organismo. Sua transmissão ocorre por via aérea, a partir da inalação de aerossóis contendo o bacilo, eliminados por indivíduos com tuberculose pulmonar ativa ao tossirem, espirrarem ou falarem. Trata-se de uma enfermidade prevenível e curável, desde que diagnosticada precocemente e tratada adequadamente. O tratamento da tuberculose é realizado por meio de antibióticos específicos, disponibilizados gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com duração mínima de seis meses.

A busca de sintomáticos respiratórios no ambiente empresarial é fundamental para a prevenção e o controle da tuberculose, pois possibilita a identificação precoce de trabalhadores com sintomas respiratórios e o encaminhamento para diagnóstico e tratamento adequados.

CASO SUSPEITO DE TUBERCULOSE - SINTOMÁTICO RESPIRATÓRIO

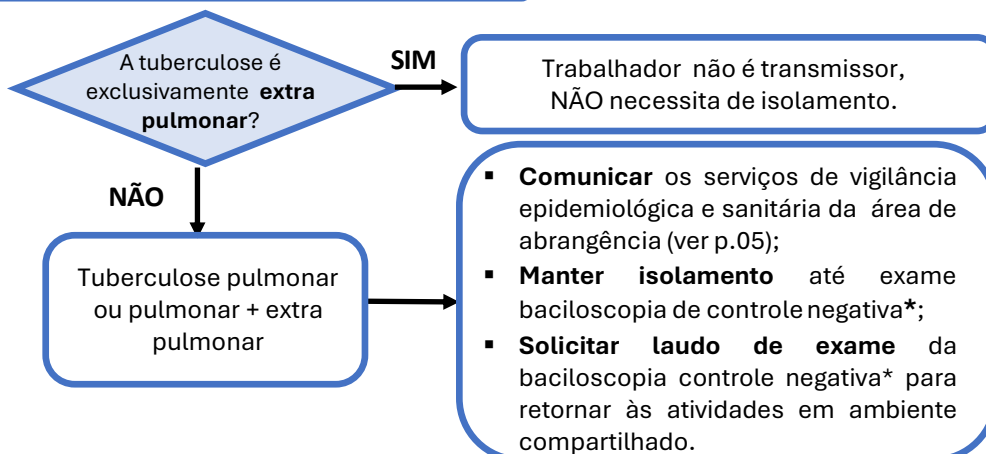
Suspeitar de caso de tuberculose quando o trabalhador apresentar: **tosse ≥ 3 semanas (seca ou produtiva), ASSOCIADA OU NÃO aos seguintes sintomas: sudorese noturna; emagrecimento não intencional; febre vespertina; história de pneumonia recorrente.**

CONDUTA IMEDIATA PARA CASO SUSPEITO (no local de trabalho)

- Providenciar máscara simples para sintomático respiratório e afastar o trabalhador das suas atividades em ambiente compartilhado, até esclarecimento do caso;
- Encaminhar o trabalhador para a Unidade de Saúde (US) de cadastro com a informação dos sintomas, tempo de início dos mesmos e solicitação de:
 - ✓ Teste rápido molecular para tuberculose (TRM TB) no escarro, caso o trabalhador não tenha diagnóstico prévio de tuberculose; OU
 - ✓ Teste rápido molecular para tuberculose (TRM TB), baciloscopia diagnóstica e cultura sólida para micobactéria no escarro, para trabalhador com história prévia de diagnóstico de tuberculose.
- Encaminhar e-mail para a equipe de Vigilância Epidemiológica do Distrito Sanitário da área de abrangência (ver pág. 05) e para o Programa da Tuberculose (tuberculose@sms.curitiba.pr.gov.br), com informações do trabalhador que foi encaminhado à US para avaliação, constando nome completo, nome da mãe, data de nascimento, endereço completo de residência e telefone de contato.

CONDUTA DE ISOLAMENTO PARA TRABALHADOR DIAGNOSTICADO COM TUBERCULOSE

Trabalhador com diagnóstico atual de tuberculose



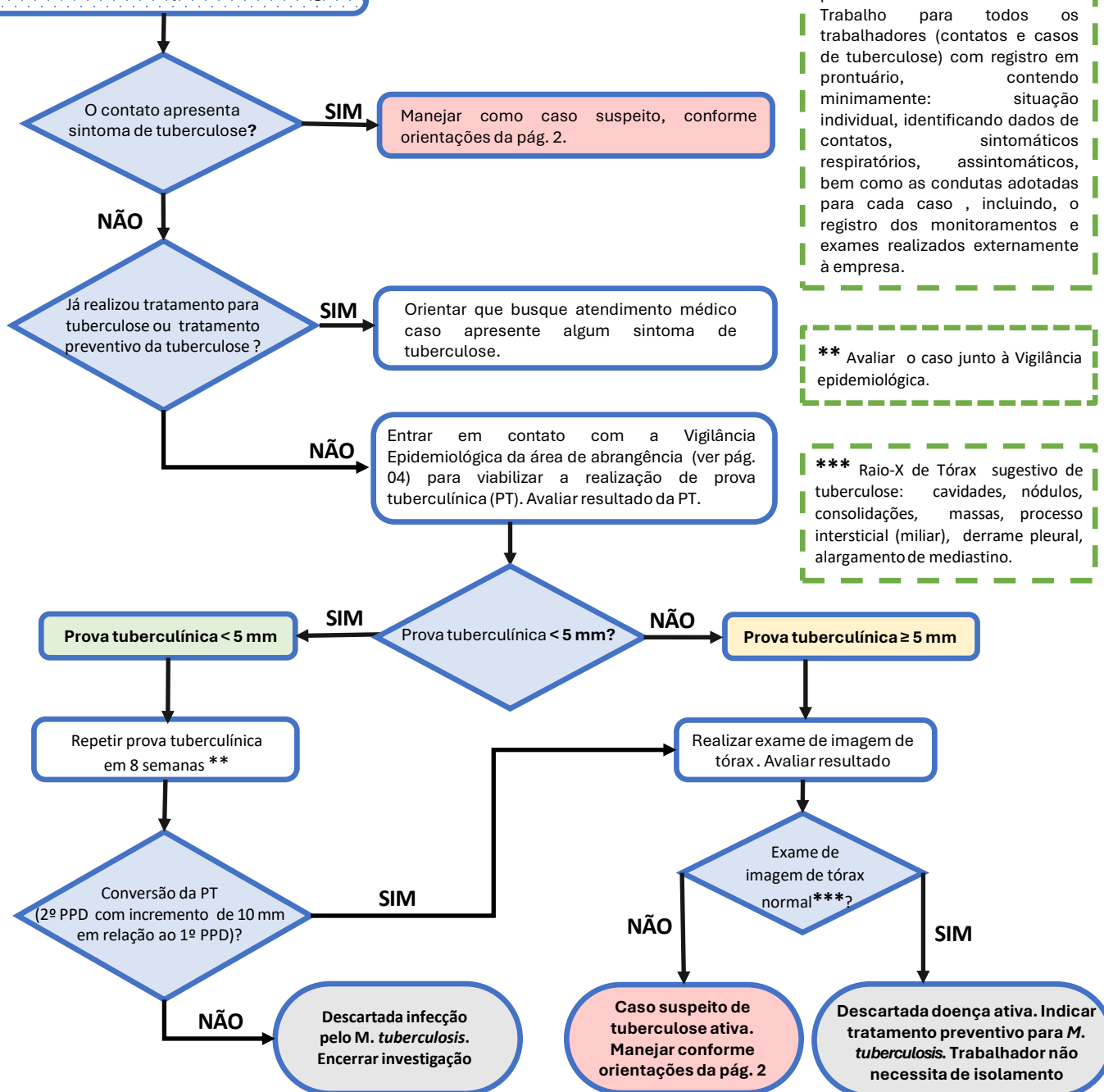
*Na impossibilidade de realizar baciloscopia controle por falta de secreção, o médico assistente deverá fornecer um relatório para que o trabalhador possa voltar ao ambiente compartilhado, mencionando que o tratamento está sendo realizado corretamente há pelo menos 15 dias, que houve melhora clínica e que o exame não foi realizado por ausência de escarro.

| | | | |
|---------------------|--|----------------------------------|--------------------------------|
| Tipo do Documento | FLUXOGRAMA | FLX.EPI.ACT.001 – Total Págs.:05 | |
| Título do Documento | FLUXO DE ATENDIMENTO DE SUSPEITA OU CASO DE TUBERCULOSE RELACIONADA AO AMBIENTE DE TRABALHO | Emissão: 29/05/2026 | Próxima Revisão: 29/05/2028 |
| | | Versão: 01 | |

CONTATOS DE TUBERCULOSE PULMONAR OU LARÍNGEA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Os contatos de pessoas com tuberculose pulmonar ou laríngea devem ser avaliados. Considera-se contato toda pessoa que teve convivência com o indivíduo diagnosticado no período em que a doença foi identificada. Esse contato pode ocorrer em diferentes ambientes, como residência, trabalho, escola ou outros locais de convivência. A avaliação deve ser realizada de forma individual, levando em consideração a forma da doença apresentada pelo paciente, o ambiente compartilhado e o tempo de exposição ao caso de tuberculose. A definição de contatos do trabalhador com tuberculose ativa será realizada **juntamente com a Vigilância em Saúde**. Portanto, aguardar as orientações para início da investigação de contatos.

Trabalhador classificado como contato de pessoa com tuberculose pulmonar ou laríngea*



*Realizar consulta médica/exame periódico no setor de Medicina do Trabalho para todos os trabalhadores (contatos e casos de tuberculose) com registro em prontuário, contendo minimamente: situação individual, identificando dados de contatos, sintomáticos respiratórios, assintomáticos, bem como as condutas adotadas para cada caso, incluindo, o registro dos monitoramentos e exames realizados externamente à empresa.

** Avaliar o caso junto à Vigilância epidemiológica.

*** Raio-X de Tórax sugestivo de tuberculose: cavidades, nódulos, consolidações, massas, processo intersticial (miliar), derrame pleural, alargamento de mediastino.

| | | | |
|---------------------|--|----------------------------------|--------------------------------|
| Tipo do Documento | FLUXOGRAMA | FLX.EPI.ACT.001 – Total Págs.:05 | |
| Título do Documento | FLUXO DE ATENDIMENTO DE SUSPEITA OU CASO DE TUBERCULOSE RELACIONADA AO AMBIENTE DE TRABALHO | Emissão: 29/05/2026 | Próxima Revisão: 29/05/2028 |
| | | Versão: 01 | |

MONITORAMENTO DOS CASOS

Tuberculose Relacionada ao Ambiente e/ou Processo de Trabalho

A empresa deverá encaminhar **por e-mail** ao Serviço de Vigilância Epidemiológica (ver p. 5), as seguintes informações:

PLANILHAS DE MONITORAMENTO

Listar os trabalhadores da empresa que foram classificados como “contato” ou “caso suspeito” em três planilhas, sendo uma de **investigação de contatos**; uma de **casos de suspeita de tuberculose e/ou casos de tuberculose ativa** e outra de **trabalhadores em tratamento preventivo da tuberculose**, contendo: nome, data de nascimento, CPF, endereço de residência, município de residência, telefone, data de admissão na empresa, setor de trabalho, carga horária de trabalho, local de acompanhamento (Unidade Básica de Saúde ou serviço de Medicina do Trabalho da empresa). Além das informações citadas, incluir:

- 1) Na planilha de **investigação de contatos**: se contato está sintomático ou assintomático, exames solicitados, data de realização dos exames e resultados, encaminhamentos realizados e encerramento do caso com data;
 - 2) Na planilha de **casos suspeitos ou casos de tuberculose ativa**: quanto tempo teve afastamento do trabalho e por qual(is) motivo(s), bem como em quais dias compareceu ao trabalho; em quais endereços/postos de trabalho permaneceu; exames solicitados, data de realização dos exames e resultados, acompanhamento da medicação utilizada para tratamento (quando caso de tuberculose ativa), encaminhamentos e encerramento do caso com data;
 - 3) Na planilha de trabalhadores em **tratamento preventivo da tuberculose**: exames solicitados e resultados, acompanhamento da medicação utilizada para o tratamento, encaminhamentos e encerramento do caso com data;
- Manter as informações das planilhas de monitoramento atualizadas para serem apresentadas à Vigilância em Saúde sempre que solicitadas.

DEMAIS DOCUMENTOS

- Elaborar comunicado interno (informativo, carta, folder, infográfico, e-mail, WhatsApp) com informações claras sobre a doença Tuberculose, sintomas, riscos e formas de contágio, medidas de controle, exames, tratamento preventivo e monitoramento necessários.
- Informar os trabalhadores sobre os procedimentos de investigação, exames e demais ações necessárias, a finalidade e obrigatoriedade das ações por parte da empresa em monitorar e avaliar todos os trabalhadores, manifestando de forma clara que a empresa garante que não haverá descontos, pagamento de horas ou qualquer impacto na sua jornada de trabalho para a realização dos exames (aplicação do PPD/IGRA, leitura do exame e/ou realização de raio X, caso necessário), incluindo o seguimento do tratamento preventivo, caso indicado. Manter arquivado um documento assinado pelo trabalhador com a ciência destas informações, e apresentar quando solicitado pela Vigilância em Saúde.
- Apresentar, quando solicitado, termo de recusa individual, de trabalhadores que se recusam a realizar exames médicos, monitoramento e acompanhamento de sintomas respiratórios ou exame de prova tuberculínica, devidamente identificado e assinado;
- Apresentar relatório sobre o andamento da investigação dos contatos bem como dos casos ativos de tuberculose, com a periodicidade a ser definida pelo serviço de Vigilância em Saúde;
- Encaminhar e-mail para a equipe de Vigilância Epidemiológica do Distrito Sanitário da área de abrangência (ver pág. 05) e para o Programa da Tuberculose (pelo e-mail: tuberculose@sms.curitiba.pr.gov.br), com informações do trabalhador que foi encaminhado a unidade de saúde para avaliação e/ou tratamento, seja de doença ativa ou preventivo, constando nome completo, nome da mãe, data de nascimento, endereço completo de residência e telefone de contato.

| | | | |
|---------------------|--|----------------------------------|--------------------------------|
| Tipo do Documento | FLUXOGRAMA | FLX.EPI.ACT.001 – Total Págs.:05 | |
| Título do Documento | FLUXO DE ATENDIMENTO DE SUSPEITA OU CASO DE TUBERCULOSE RELACIONADA AO AMBIENTE DE TRABALHO | Emissão: 29/05/2026 | Próxima Revisão: 29/05/2028 |
| | | Versão: 01 | |

MEDIDAS DE CONTROLE EM AMBIENTES/PROCESSOS DE TRABALHO

- Organizar os processos de trabalho de forma a permitir a realização de trabalho remoto (teletrabalho, home office), sempre que necessário e tecnicamente possível, de forma a viabilizar o isolamento dos casos em investigação e monitoramento;
- Proceder o isolamento dos trabalhadores que forem identificados como risco para a transmissão da doença e manutenção do bacilo no ambiente;
- Reavaliar os processos de trabalho para evitar aglomeração de pessoas (reuniões, almoço, jantar, pausas, áreas de vivência, etc.);
- Implementar e manter rotinas e medidas de prevenção nos ambientes de trabalho e transporte, promovendo a proteção do trabalhador e a prevenção da contaminação do ambiente de trabalho como o distanciamento, uso de máscaras faciais, higiene das mãos, uso de EPIs, higiene e limpeza do ambiente;
- Estabelecer estratégias de comunicação visual e determinar rotina para informar, orientar e monitorar o desenvolvimento e a adoção das medidas individuais e coletivas de prevenção;
- Proibir e fiscalizar o compartilhamento de equipamentos de proteção nos ambientes de trabalho;
- Adotar as medidas para adequar a ventilação dos ambientes de trabalho, de acordo com as orientações para a prevenção da transmissão da tuberculose, determinadas pelas equipes de vigilância em saúde e da atenção em saúde;
- Manter distanciamento nos postos de trabalho fixos e nas áreas de vivência de, no mínimo, 2 metros;
- Estabelecer rotinas de busca ativa diária, em todos os turnos de trabalho, para identificar sintomáticos respiratórios (trabalhadores, terceiros, fornecedores) visando a identificação de trabalhadores que se enquadram como sintomáticos respiratórios, de acordo com as diretrizes da Secretaria da Saúde;
- Proceder revisão e atualização do PGR, PCMSO e, quando for o caso do PMOC, adotando as medidas necessárias para enfrentamento do risco de transmissão e prevenção da Tuberculose;
- As empresas devem cumprir a notificação de isolamento do trabalhador com suspeita ou diagnóstico confirmado de tuberculose pulmonar ou laríngea, determinada por prescrição médica ou recomendação do agente de vigilância epidemiológica, registrando como falta justificada;
- As empresas devem elaborar planos de contingência para conter a disseminação da Tuberculose, descrevendo, minimamente, os itens acima descritos.

E-MAIL DE CONTATO: DISTRITOS SANITÁRIOS

DS Boa Vista: sve.dsbv@sms.curitiba.pr.gov.br

DS Matriz: sve.dsmz@sms.curitiba.pr.gov.br

DS Bairro Novo: sve.dsbn@sms.curitiba.pr.gov.br

DS Portão: sve.dspr@sms.curitiba.pr.gov.br

DS Boqueirão: sve.dsbq@sms.curitiba.pr.gov.br

DS Pinheirinho: sve.dspn@sms.curitiba.pr.gov.br

DS Cajuru: sve.dscj@sms.curitiba.pr.gov.br

DS Santa Felicidade: sve.dssf@sms.curitiba.pr.gov.br

DS CIC: sve.dscic@sms.curitiba.pr.gov.br

DS Tatuquara: sve.dstq@sms.curitiba.pr.gov.br

Fluxo de atendimento na atenção primária:

https://saude.curitiba.pr.gov.br/images/Vigilancia%20de%20A-Z/Fluxo%20TB%20v.6_%2030-01-2024.pdf